

Princípios Norteadores do Desenvolvimento da Linguagem da WIDA



Estes Princípios Norteadores do Desenvolvimento e do Aprendizado da Linguagem atualizados exemplificam a abrangente e sempre presente filosofia da WIDA de Poder Fazer.

1. As línguas e culturas de alunos multilíngues são recursos valiosos a serem aproveitados para o ensino e a vida na sala de aula; aproveitar esses ativos e desafiar as tendenciosidades ajuda a desenvolver a independência dos alunos multilíngues e incentiva sua ação no aprendizado (Little, Dam, e Legenhausen, 2017; Moll, Amanti, Neff, e González, 1992; Nieto e Bode, 2018; Perley, 2011).
2. O desenvolvimento de múltiplas línguas dos alunos multilíngues aprimora seu conhecimento e suas bases culturais, suas capacidades intelectuais e sua flexibilidade no uso da linguagem (Arellano, Liu, Stoker e Slama, 2018; Escamilla, Hopewell, Butvilofsky, Sparrow, Soltero-González, Ruiz-Figueroa e Escamilla, 2013; Genesee, n.d.; Potowski, 2007).
3. O aprendizado e o desenvolvimento da linguagem dos alunos multilíngues ocorrem ao longo do tempo através de envolvimento significativo em atividades que são valorizadas em seus lares, escolas e comunidades (Engeström, 2009; Larsen-Freeman, 2018; van Lier, 2008; Wen, 2008).
4. O desenvolvimento linguístico, socioemocional e cognitivo dos alunos multilíngues são processos inter-relacionados que contribuem para o seu sucesso na escola e além dela (Aldana e Mayer, 2014; Barac e Bialystok, 2012; Gándara, 2015; Sánchez-López e Young, 2018).
5. Os alunos multilíngues usam e desenvolvem a linguagem quando as oportunidades para o aprendizado levam em conta as suas experiências, características, capacidades e níveis de proficiência linguística individuais (Gibbons, 2002; Swain, Kinnear e Steinman, 2015; TESOL International Association, 2018; Vygotsky, 1978).
6. Os alunos multilíngues usam e desenvolvem a linguagem através de atividades que integram intencionalmente várias modalidades, incluindo os modos de comunicação oral, escrito, visual e cinestésico (Choi e Yi, 2015; Jewitt, 2008; van Lier, 2006; Zwiers e Crawford, 2011).
7. Os alunos multilíngues usam e desenvolvem a linguagem para interpretar e acessar informações, ideias e conceitos a partir de várias fontes, incluindo objetos da vida real, modelos, representações e textos multimodais (Ajayl, 2009; Cope e Kalantzis, 2009; Jewitt, 2009; Kervin e Derewianka, 2011).
8. Os alunos multilíngues recorrem à sua consciência metacognitiva, metalinguística e metacultural para desenvolver eficácia no uso da linguagem (Bialystok e Barac, 2012; Casey e Ridgeway-Gillis, 2011; Gottlieb e Castro, 2017; Jung, 2013).
9. Os alunos multilíngues usam seu repertório linguístico em sua plenitude, incluindo práticas translinguísticas, para enriquecer seu desenvolvimento e aprendizado da linguagem (García, Johnson e Seltzer, 2017; Hornberger e Link, 2012; Wei, 2018).
10. Os alunos multilíngues usam e desenvolvem a linguagem para interpretar e apresentar diferentes perspectivas, desenvolver conscientização de relacionamentos e afirmar suas identidades (Cummins, 2001; Esteban-Guitart e Moll, 2014; maio de 2013, Nieto, 2010).

Alunos multilíngues

diz respeito a todas as crianças e jovens que são ou foram expostos de forma consistente a várias línguas. Isso inclui estudantes conhecidos como alunos de língua inglesa (ELLs) ou alunos bilíngues (DLLs); alunos de línguas de herança; e estudantes que falam variedades da língua inglesa ou de línguas indígenas.



WIDATM

A WIDA faz parte do Centro de Pesquisa Educacional de Wisconsin na Universidade de Wisconsin-Madison.
© 2019 Conselho de Reitores do Sistema da Universidade de Wisconsin, em nome da WIDA